

## **JOGOS TRADICIONAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO**

### **MÉDIO: UM RELATO COM O JOGO DE BETS**

**Bruna S. SILVA; Letícia A. MARTINS; Stefanny B. SANTOS; Fabrício N. SANTOS; Arnaldo**

**S. LEITÃO**

#### **RESUMO**

Este trabalho é um relato de experiência com o jogo de Bets nas aulas de Educação Física no ensino médio, durante as intervenções dos bolsistas do PIBID. Participaram desta intervenção quatro turmas do 2º ano de Ensino Médio (16 a 19 anos) em uma escola pública de uma cidade do Sul de Minas Gerais. A intervenção

Aplicou-se um questionário com a finalidade de saber a opinião dos alunos sobre a prática em questão e também para saber dos mesmos qual foi a sensação e a importância de reviver nas aulas de Educação Física um jogo que fez parte da infância de muitos deles. Com isso demonstra-se a importância desse jogo e dos jogos tradicionais na tentativa de despertar novamente o prazer dos alunos durante as aulas de Educação Física.

**Palavras-chave:** Escola; Jogos Tradicionais; Ensino Médio

#### **1. INTRODUÇÃO**

Os Jogos Tradicionais, segundo Friedmann (1990), podem ser definidos pelos ambientes da prática, tipos, origem, materiais e símbolos que foram transmitidos de geração para geração pela oralidade. O contato com os jogos tradicionais nas ruas, parques e praças possibilitam uma aproximação com a realidade dos alunos.

As vivências de jogos tradicionais e suas possibilidades pedagógicas ressaltam a participação efetiva dos alunos. Os Jogos tradicionais fazem parte do patrimônio lúdico da cultura de várias gerações. Os jogos e brincadeiras vêm se modificando com a entrada das

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho – MG: [leet.martins12@gmail.com](mailto:leet.martins12@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho – MG: [bruna\\_saurin@hotmail.com](mailto:bruna_saurin@hotmail.com)

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho – MG: [stefannybatista18@hotmail.com](mailto:stefannybatista18@hotmail.com)

<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho – MG: [fabriconadalete@gmail.com](mailto:fabriconadalete@gmail.com)

<sup>5</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho – MG: [aleitao13@gmail.com](mailto:aleitao13@gmail.com)

Tecnologias na vida crianças e jovens e mudanças nos espaços sociais, que dificultam a comunicação e o aprendizado das experiências lúdicas (FRIEDMANN, 1996).

O jogo é um importante elemento da cultura (HUIZINGA, 2008). Com isso, podemos afirmar que o jogo tem um importante papel na construção de representações sociais sobre a realidade. Neste sentido, apontamos a importância educativa dos jogos tradicionais nas aulas de Educação Física, no sentido de, facilitar o desenvolvimento das competências afetivas, sociais e éticas.

Assim, este relato teve como objetivo realizar uma intervenção com um jogo tradicional – Bets – durante as aulas de Educação Física no ensino médio.

### **3.MÉTODOS**

A intervenção foi realizada em quatro momentos: observação, preparação e planejamento da intervenção, vivência do jogo, aplicação do questionário. Perguntamos para os alunos sobre como eles jogavam Bets na rua, quais eram as regras e chegamos a um acordo juntos para definir como seria jogado nesta intervenção. Todos participaram, as duplas foram todas mistas com exceção de algumas que sobraram apenas meninos. O Bets é jogado com 2 tacos, 2 casinhas e 1 bolinha. O objetivo do Bets é trocar cruzando os tacos no meio do campo, o que equivale a 1 ponto. Ganha quem acumular a pontuação determinada por eles, além disso, tem como objetivo defender a casinha. A outra dupla que fica com a bolinha se posiciona atrás das bases, tem como objetivo lançar a bolinha contra a casinha do lado oposto do campo o objetivo é derrubá-la e, com isso, obter a posse do taco. Entendemos, de acordo com Minayo (1999), que o processo de intervenção possibilita encontrar novos caminhos no decorrer da pesquisa, e com isso, refazer constantemente nossas idéias e conceitos. Assim, os pesquisadores se transformam em agentes de ligação entre as percepções do campo e a produção de informações entendidas como elos fundamentais.

A intervenção aconteceu em uma escola pública do Sul de Minas Gerais durante as aulas de Educação Física. Participaram da mesma quatro turmas do 2º ano de Ensino Médio, com alunos de idades entre 16 e 19 anos. Num total aproximado de 30 a 35 alunos por turma. O material utilizado foi: A quadra da escola e seis kits de bets/tacos ( dois tacos, uma bolinha e duas “casinhas”).

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

De acordo com a análise das respostas dos questionários foi possível separá-los de acordo com as turmas e categorizadas.

- 2. A

Foram analisados 26 questionários. Em resposta à primeira pergunta feita aos alunos 17 anos responderam que já haviam jogado bets/tacos. Quando pedimos para descreverem o jogo, 10 alunos descreveram o jogo em si, ou seja, os implementos utilizados para a realização do jogo: tacos, bolinhas, garrafas e etc., e como o jogo era jogado: número de jogadores, suas funções no jogo e maneiras de pontuar. Enquanto sete dos alunos dessa turma somente pontuaram o jogo como: legal, divertido, chato e empolgante.

Os locais onde realizavam essas práticas, fora das aulas de Educação Física, eram variados, sendo que sete deles afirmaram jogar na rua, enquanto seis deles disseram jogar em quadra, campo ou em pátios. Três dos alunos jogavam na própria casa, nos quintais e terrenos, e somente um aluno não respondeu a essa questão. Perguntamos aos alunos com quem realizavam essas práticas. 10 desses alunos jogavam bets/tacos com amigo ou colegas, três deles jogavam em família, enquanto dois deles disseram jogar com todos e outros dois não responderam a questão.

O último questionamento feito foi sobre a aula realizada por nós. Pedimos para que descrevessem a aula em questão. Dois dos alunos que responderam o questionário não haviam participado da aula, e por isso não responderam a essa questão. Os demais alunos relataram que as aulas foram boas e que motivaram a turma a participar da mesma. Algumas respostas chamaram atenção, como a do aluno2 que afirmou: “a aula foi muito legal me incentivou a fazer esportes”; já o aluno 16 que disse: “foi legal todos jogando juntos” e por ultimo o aluno17 que relatou: “foi bem legal já fazia um tempo que eu não jogo”

- 2. D

Ao final do questionário analisado obtivemos um total de 31 alunos. Sendo que 21 deles já haviam jogado bets/tacos em outro momento fora das aulas de Educação Física, enquanto 10 nunca haviam jogado o jogo em questão. Dos 21 alunos que já haviam jogado, 17 descreveram o jogo contando sobre as regras, quais implementos são usados, e como acontece o jogo de forma em geral. Quatro dos alunos, somente deram sua opinião sobre o jogo. Foi compreendido que a maioria dos alunos, ou seja, 19 deles afirmaram ter vivenciado o bets/taco na rua, terraço, estrada. O jogo era de maneira em geral jogado entre amigos e

familiares. Sendo que 17 dos alunos afirmaram jogar com amigo e quatro deles com familiares.

Quando questionados a todos a respeito da aula trazida pelos alunos do PIBID, os mesmos descreveram a aula como uma prática/experiência muito boa, somando um total de dezoito afirmações neste sentido. Outros três alunos não opinaram. Algumas respostas chamaram atenção, como a do aluno2 que afirmou: “foi ótima porque todos teve oportunidade de participar”; já o aluno 16 que disse: “eles explicaram como joga e passaram as regras” e por ultimo o aluno17 que relatou: “legal uma coisa diferente na escola”.

- 2. C

Em resposta à primeira pergunta feita aos alunos 22 alunos responderam que já haviam jogado bets/tacos e dois responderam que nunca haviam jogado e um não respondeu. Quando pedimos para descreverem o jogo, oito alunos descreveram o jogo em si, ou seja, os implementos utilizados para a realização do jogo: tacos, bolinhas, garrafas e etc., e como o jogo era jogado: número de jogadores, suas funções no jogo e maneiras de pontuar. Enquanto 15 dos alunos dessa turma somente pontuaram o jogo como: legal, divertido, chato e empolgante, e duas não responderam.

O local onde realizavam essas práticas era na rua e somente um aluno não respondeu a essa questão. A prática desse jogo conhecido culturalmente permite que o mesmo seja realizado entre todos. Sendo assim perguntamos aos alunos com quem realizavam essas práticas. Todos os alunos responderam que jogavam bets/tacos com amigos e familiares.

O último questionamento feito foi sobre a aula realizada por nós. Pedimos para que descrevessem a aula em questão. Os alunos relataram que as aulas foram boas e que motivaram a turma a participar da mesma. Algumas respostas chamaram atenção, como a do aluno4 que afirmou: “foi bom, fez a turma se unir, jogar juntos, teve cooperação”; já o aluno8 que disse: “foi muito legal, tiveram paciência para os que não sabiam jogar”; e o aluno7 respondeu: “foi bom e divertido, lembrou minha infância”.

- 2. B

Ao final do questionário analisado obtivemos um total de 29 alunos. Sendo que 27 deles já haviam jogado bets/tacos em outro momento fora das aulas de Educação Física, enquanto 2 nunca haviam jogado o jogo em questão. Dos 27 alunos que já haviam jogado, 13 descreveram o jogo contando sobre as regras, quais implementos são usados, e como acontece o jogo de forma em geral. 14 dos alunos, somente deram sua opinião sobre o jogo.

Foi compreendido que a maioria dos alunos, ou seja, 22 deles afirmaram ter vivenciado o bets/taco na rua, terreiro, estrada. O jogo era de maneira em geral jogado entre amigos e familiares. Sendo que 23 dos alunos afirmaram jogar com amigo e quatro deles com familiares. Quando questionados a todos a respeito da aula trazida pelos alunos do PIBID, os mesmos descreveram a aula como uma prática/experiência muito boa e divertida, somando um total de dezenove afirmações neste sentido. Um aluno não opinou. Algumas respostas chamaram atenção, como a do aluno 8 que afirmou: “Interativo, todos participaram sem distinção de gênero”; já o aluno 12 que disse: “Interessante, pois conheci outras regras” e por último o aluno 20 que relatou: “Igual aos jogos de bet que joguei”.

## **CONCLUSÕES**

Usar dos Jogos Tradicionais, mais especificamente do bets/taco nos garantiu certa vantagem, levando em conta que esse jogo os fez remeter à infância, onde quase sempre meninos e meninas jogavam livremente e juntos nas ruas, praças e campinhos.

Com isso demonstra-se a importância desse jogo e dos jogos tradicionais na tentativa de despertar novamente o prazer dos alunos durante as aulas de Educação Física.

## **REFERÊNCIAS**

FRIEDMANN, A. A. **Jogos Tradicionais. Idéias**, Fde - São Paulo, v. 7, 1990.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1999.